

A PRIMEIRA ópera de Carlos Gomes será montada em Campinas. 0 Estado de São Paulo, São Paulo, 11 out. 1977.

A primeira ópera de Carlos Gomes será montada em Campinas

0 Estado 11/10/77
Da sucursal de CAMPINAS

"Noites do Castelo", primeira ópera escrita por Antonio Carlos Gomes, em português, será montada em Campinas nos próximos dias 17 e 18, com soprano Niza de Castro Tank no papel de "Leonor", principal figura do elenco. A peça, foi exibida uma única vez em meados do século passado, no Rio de Janeiro, para a corte do Imperador Pedro II. A coordenação geral do empreendimento está sendo feita pelo regente da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Benito Juarez e os ensaios, iniciados há dois meses, entram agora na fase final, com sessões diárias. Além de Castro Tank, que é profissional, participam seis cantores locais amadores: Vera Lucia Pessagno ("Inês", soprano); José Antonio Marson ("Raimundo", barítono); Galdin Liesenberg ("Conde Orlando", barítono); Luis Diptenaglia ("Henrique"); Alcides Ladislau Acosta ("Fernando", tenor); e Eduardo Abunrad ("pagem", baixo). Tanto o soprano-central como o maestro abriam mão de seus "cachês" regulamentares, em homenagem aos demais participantes, convidados sem remuneração, inclusive os coros.

O esquema cênico — "Noite do Castelo" é ambientada no período das cruzadas — está sendo cuidado por Teresinha Aguiar e Thomaz Perina, cabendo à primeira a direção e a Perina os cenários e figurinos. Os recursos técnicos disponíveis no teatro interno do centro de convivência cultural (equipamento de iluminação eletrônica, acústica impecável) determinaram a sua escolha para o espetáculo, em-

bora haja poucos lugares para as duas récitas — cerca de 600 poltronas.

VALOR

"O Brasil não tem memória musical. Isso ficou comprovado agora, quando começamos a preparar a montagem da ópera e não havia em qualquer parte cópias da partitura completa, a não ser no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Nem mesmo a biblioteca nacional dispõe de material adequado". Segundo Benito Juarez, o problema cresce a cada ano e não se limita apenas a parte essencialmente musical: "Tentamos por exemplo apurar como foi resolvido o problema da roupa dos atores, em 1861. Não há um único registro. Por isso é que, sempre, os esforços são tão grandes, os problemas tão difíceis, e que a maioria das temporadas líricas acabam sendo executadas na base do idealismo do pessoal envolvido".

O regente acredita também que "Noite do Castelo" poderá determinar o início de um processo de revisão da obra de Antonio Carlos Gomes, conhecido apenas por um de seus trabalhos de qualidade médias como é o caso de "Il Guarani". De acordo com Juarez "O nível de elaboração desta ópera que vamos apresentar revela o potencial que faria de Carlos Gomes seguramente o maior compositor lírico das Americas". Em 1976, a Orquestra Sinfônica de Campinas incluiu em sua programação normal uma outra peça pouco conhecida, "O burrico de pau", para quinteto de cordas, "qualitativamente semelhante a alguns dos melhores momentos de cameristas como Mozart" assegura Benito.

Centro de Memória - Biblioteca
CMUHE010176



Benito Juarez e o Conjunto de Campinas preparam-se para estréia do dia 17